



X Edição

Dados da prefeitura

CNPJ: 87.613.626/0001-51

UF: Rio Grande do Sul

Nome do município: Lagoa Vermelha

Orçamento municipal: R\$ 84.389.550,00

Prefeitura: Prefeitura de Lagoa Vermelha /RS

Endereço completo: Avenida Afonso Pena, 14

Bairro: Centro

CEP: 95300-000

Telefone: (54) 3358-9100

E-mail: industriaecomercio@lagoavermelha.rs.gov.br

Site: www.lagoavermelha.rs.gov.br

Prefeito



Nome: Gustavo Jose Bonotto

Partido: PP

Eleição ano base: 2016

Quantidade de votos válidos: 10.972

Percentual de votos válidos: 64,20%

Telefone: (54) 3358-9100

PePe - Programa Empresarial de Planejamento Estratégico

Categoria: Políticas Públicas p/ Desenvolv. Pequenos Negócios

1) Quantidade de pequenos negócios beneficiados

200

2) Setores econômicos beneficiados pelo projeto *

- Administração pública, defesa e segurança social
- Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
- Agricultura familiar e produtor rural pessoa física
- Agroindústria
- Agroecologia
- Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação
- Alojamento e alimentação
- Arte, cultura, esporte e recreação
- Atividades administrativas e serviços relacionados
- Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
- Atividades imobiliárias
- Atividades profissionais, científicas e técnicas
- Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
- Construção

- Cooperativas e associações
- Educação
- Eletricidade e gás
- Empreendimentos de economia solidária
- Indústria de transformação
- Indústria extractiva
- Informação e comunicação
- Organismos internacionais e outras instituições
- Outras atividades de serviços
- Outros setores
- Saúde humana e serviços sociais
- Serviços domésticos
- Transporte, armazenagem e correios
- Turismo rural
- Outro (especifique)

3) Recursos / Origens

Fonte do Recurso	Valor Financeiro - R\$	Valor Econômico - R\$	Total - R\$	(%)
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA VERMELHA	66.040,00		66.040,00	32,99
SEBRAE		118.080,00	118.080,00	58,99
ENTIDADES PARCEIRAS (CICAS - SICOM - SINDILOJAS - CDL)	16.039,00		16.039,00	8,01
Total	82.079,00	118.080,00	200.159,00	100,00

4) Aplicações / Despesas

Natureza da Despesa	Recurso Financeiro Prefeitura - R\$	Recurso Econômico Prefeitura - R\$	Recurso Financeiro Parceiros - R\$	Recurso Econômico Parceiros - R\$	Total - R\$	(%)
Capacitações/Consultoria				118.080,00	118.080,00	58,99
Contrapartida para o SEBRAE	66.040,00				66.040,00	32,99
Contrapartidas para o SEBRAE			16.039,00		16.039,00	8,01
Total	66.040,00	0,00	16.039,00	118.080,00	200.159,00	100,00

5) Objetivos e metas do projeto *

1 - POTENCIALIZAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS Com as ações voltadas para o aprimoramento individual das empresas, buscamos consolidar um network producente, externando aos empreendedores locais e regionais o aumento das relações B2B amparado na qualificação e desenvolvimento dos processos empresariais, políticas públicas empreendedorismo e ações conjuntas com entidades do setor. Com isso, buscamos aumentar em 10% a abertura de novos negócios em relação à média do quadriênio anterior, tanto com empreendedorismo doméstico quanto com prospecção de negócios externos, como, por exemplo, o alinhamento com a Sala do Investidor da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, que proporciona a apresentação do município para investidores que busquem atuação no estado.

2 - FORTALECER MICRO E PEQUENAS EMPRESAS Analisando cada empresa, poderemos ratificar ou retificar processos chaves envolvendo o "core business" ou ações adjacentes, buscando com isso a redução do número de fechamento de micro e pequenas empresas em 25% em relação à média quadriênio anterior.

3 - FOMENTAR O EMPREENDEDORISMO E A GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA Com o fortalecimento das micro e pequenas empresas, os setores da economia local e regional demandarão mão de obra e iniciativas empreendedoras para suprir o crescimento oriundo do desenvolvimento individual de cada participante do programa, e, dessa forma, aumentaremos não só os postos de trabalho como também soluções empreendedoras que visem aproveitar a oportunidade gerada durante e após as ações do projeto. Nossa meta é aumentar em 5% os postos de trabalho no município até 2020, bem como estimular o surgimento de segmentos empresariais que ainda não se consolidaram no município.

4 - ESTIMULAR A FORMALIZAÇÃO DE EMPRESAS A informalidade é uma questão diretamente relacionada ao ambiente de negócios do município, que já é combatida com fiscalização orientadora, e ganhará o reforço com a agenda positiva do programa que, além de estimular a regularização da atividade já exercida informalmente, tem como pré requisito a adimplênciadas empresas com a fazenda municipal, gerando mais receita sustentável ao município.

5 - CONTRIBUIR PARA A MELHORIA E O AUMENTO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS PARA PEQUENAS E

MICROEMPRESAS A implantação do projeto por si só traduz a ampliação da atuação dos serviços públicos para as micro e pequenas empresas, consolidada pela continuação do programa piloto e ampliação do leque de atuação em 100%, além de possibilitar o alcance aos produtores rurais, ação inédita na região.

6 - AUMENTAR A ARRECADAÇÃO MUNICIPAL SEM AUMENTO DA CARGA

TRIBUTÁRIA Resultado do fortalecimento das empresas, aumento da formalização e desenvolvimento comercial dos setores econômicos atingidos direta ou indiretamente pelas ações do programa.

7 - TRABALHAR A CULTURA EMPREENDEDORA COM BASE NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL Com base no

desenvolvimento de uma cultura educacional voltada ao empreendedorismo, torna-se imprescindível a atuação do programa no ambiente educacional, levando o alicerce da educação empreendedora ao aprendizado em sala de aula, otimizando o conhecimento dos alunos através de ações específicas voltadas para o ambiente de negócios local, bem como a possibilidade de integração entre empreendedores participantes do programa e alunos que se destacarem no

processo, criando uma espécie de “mentoring” entre quem já empreendeu e quem pode vir a empreender.

8 - FORMAR PARCERIAS COM SETORES PÚBLICOS E PRIVADOS QUE PERMITAM COMPLEMENTAR E POTENCIALIZAR OS RECURSOS E

OS ESFORÇOS ENVOLVIDOS Com a aproximação do poder público e entidades, as parcerias firmadas são mais efetivas e os resultados mais perceptíveis, mesmo porque a atuação conjunta no cenário municipal é imprescindível para o sucesso das ações, já que em cidades do porte de Lagoa Vermelha não conseguem uma maior penetração nos setores produtivos sem o consenso das associações e entidades de classe que, participando ativamente do programa, potencializam o alcance e fortalecem as ações.

6) Surgimento da ideia para o desenvolvimento do projeto

Ao buscar um diagnóstico da matriz produtiva local, levamos em consideração aspectos que não são peculiaridades do município de Lagoa Vermelha, como ausência de plano de negócio na abertura da maioria das micro e pequenas empresas, que influencia diretamente a mortalidade precoce de negócios que poderiam resistir por maiores ciclos com ações voltadas ao desenvolvimento gerencial, logístico e operacional. Embora a livre iniciativa privilegie quem está mais preparado, o poder público não pode fechar os olhos para essa realidade que perdura por décadas no país, e através da priorização de ações que possam agir diretamente na geração de mais emprego, renda e qualidade de vida para a

população, concluímos que uma intervenção precoce e efetiva “in loco” pode inverter esse quadro e garantir aos setores produtivos o fortalecimento necessário para superar desafios que, de veras, deveriam ser identificados e superados antes da abertura de qualquer empresa.

7) Resumo da situação antes da implantação do projeto(cenário anterior) *

- Antes da implementação do PePe as ações de desenvolvimento empresarial eram feitas por entidades do setor de forma isoladas, não havendo convergência de estratégias nem otimização dos processos. - A prefeitura priorizava a interlocução com os diversos setores produtivos e as ações que por ventura fossem direcionadas ao empreendedorismo não eram necessariamente anseio ou necessidade das empresas, caracterizando modelos ultrapassados de atuação "top down". - Não havia apoio objetivo ao micro e pequeno empresário, nem ações concretas buscando o desenvolvimento das empresas da cidade. - A grande maioria das empresas visitadas antes da implementação do programa alegaram que nunca tinham recebido a visita de um secretário municipal, criando uma barreira intrínseca pela falta de comunicação e alinhamento do ponto de vista público com o ponto de vista da iniciativa privada. - Reclamação generalizada dos empreendedores pela falta de espaço e reconhecimento. - Movimento de alguns empresários para mudança de cidade.

8) Solução proposta *

Através da compilação de dados obtidos com visitas aos empreendedores no Programa Aperto de Mão, definimos prioridades de atuação para fortalecer os segmentos produtivos, sendo necessárias medidas a curto prazo com dois pressupostos básicos: 1 – Gratuidade – diante do atual cenário de resseção econômica, as ações empreendedoras dificilmente dispõem de recursos ou “know how” suficientes para um planejamento inicial adequado, levando a maioria dos negócios a já iniciarem com oportunidades de melhoria. 2 – Utilidade – Com o descrédito ou desconfiança em ações sem custo para o empreendedor, cresce a necessidade da entrega de um serviço quase que tangível, com ações práticas e resultados claros, principalmente porque são ações personalizadas e direcionadas a cada negócio, oriundas de prévio diagnóstico de profissional habilitado. Levando isso em conta e, amparados pela Lei Municipal 6277/2009, que discorre sobre a necessidade de estimulação a criação de novas micro e pequenas empresas no município e promover o seu desenvolvimento, bem como incentivos a criação de programas específicos de atração de novas empresas de forma direta ou em parceria com outras entidades públicas ou privadas, decidimos buscar no Sebrae a parceria para implantação de um programa voltado ao planejamento estratégico das empresas, levando-se em conta os diversos resultados positivos colhidos na previa atuação em conjunto por ocasião da implantação da Rede Simples.

Após alinhamento entre Prefeitura e Sebrae, foram integradas ao processo as entidades patronais, que apoiam na pulverização da informação do programa, nos permitindo maior prospecção em diferentes cenários. Foi lançado então o PePe – Programa Empresarial de Planejamento Estratégico, que é ofertado para iniciativa privada através de chamamento público, e exige duas condições necessárias para participação: 1 – Ter documentação regular do município. 2 – Estar em dia com a fazenda municipal.

9) A prefeitura implementou efetivamente políticas públicas com foco na promoção do desenvolvimento dos pequenos negócios?

- Sim
 Não

9.1) Como o tratamento diferenciado para os pequenos negócios é tratado no Plano de Governo Municipal?

Para elaboração do Plano de Governo Municipal foi analisado o documento chamado Planeja Lagoa, um plano de desenvolvimento municipal participativo, realizado pela Universidade de Passo Fundo em 2016, e que buscou analisar todos os setores econômicos do município que pudessem influenciar diretamente nas decisões do dia a dia da comunidade e em seu desenvolvimento econômico. Nesse estudo, foram diagnosticados 2 empecilhos frequentes no crescimento econômico do município: 1 – Falta de capacitação adequada de mão

de obra- impactando diretamente nos processos produtivos do município. 2 – Fragilidade dos processos produtivos impedindo a diversificação dos negócios dos diferentes setores. Com essa análise em voga, observamos o movimento da gestão anterior na implementação de ações buscando a desburocratização, como a implementação da Rede Simples em parceria com o Sebrae. Porém, entendemos que a Rede Simples, embora útil, necessária e extremamente importante mesmo com o curto período em operação, não combatia as problemáticas supracitadas, e para tanto decidimos direcionar nosso Plano de Governo para ampliação de ações de apoio às iniciativas empreendedoras. Essas ações, que já são concretizadas em diversos programas públicos, acabam beneficiando as empresas de forma direta e indireta, uma vez que o “Programa PePe” atua no fortalecimento das empresas, também implementamos uma programa de subsídio para qualificação de mão de obra, chamado “Escola do Fazer”, que em curto prazo elevará o nível de qualificação de mão de obra disponível para os pequenos negócios.

9.2) Descreva programas, benefícios e estímulos concedidos pela prefeitura para a formalização, desenvolvimento e competitividade dos pequenos negócios.

- Rede Simples Implantada em 2016 com o intuito de desburocratizar os processos para abertura de empresas no município, hoje conta com processos ajustados e já emite alvará provisório no prazo de 24 horas, em caso de baixo risco. - Sala do Empreendedor Estabelecida em 2017, a sala do empreendedor se tornou a porta de entrada na prefeitura para todos os empresários do município. Além dos serviços prestados, que são voltados para facilitar o dia a dia dos pequenos empreendedores, os Agentes de Desenvolvimento atuam de forma prestativa, buscando solucionar ou encaminhar diversas demandas que surgem nas iniciativas empreendedoras e que envolvam a prefeitura, mesmo que o assunto ultrapasse o alcance das atribuições da pasta, sempre se dá atenção especial ao empreendedor. Hoje a sala atende cerca de 10 pessoas por dia, que eram recebidas em diversos locais anteriormente. - Programa Empresarial de Planejamento Estratégico Com o piloto iniciado em 2017 e atendendo 30 empresas, o programa visa fortalecer o ciclo de vida inicial dos pequenos negócios com a intervenção precoce e retificação ou ratificação de processos operacionais, logísticos ou administrativos, buscando antecipar ao máximo a maturidade empresarial do participante. Em 2018 o programa foi ampliado para: 1- Continuar as ações num segundo ano com empresas destaque de 2016, sendo

que das 30 empresas atendidas, 20 continuarão, participando de 14 ações que somam mais de 700 horas de capacitação. 2- Ampliar as vagas para 60 empresas divididas em 3 núcleos multisetoriais, que terão mais de 1500 horas de intervenção, além da possibilidade de participação de 90 produtores rurais, que terão mais de 60 horas de formação empreendedora. - Jovens Empreendedores Primeiros Passos Em 2017 foi implantado em 2 escolas, também como piloto, e promoveu educação empreendedora para cerca de 100 alunos, formando mais de 10 professores e consolidando o trabalho com a apresentação de uma feira de oportunidades, onde os alunos apresentaram seus projetos empreendedores para familiares, amigos e autoridades. Em 2018 seu espectro de atuação foi ampliado para todas as escolas do município, onde serão capacitados mais de 20 professores para um universo de mais de 750 alunos, com uma média de 30 horas de educação empreendedora por aluno. - Programa de Compras Públicas Também implantado em 2017, o programa consiste em ações combinadas com o foco na capacitação dos pequenos negócios locais na atuação em certames licitatórios, objetivando o aumento da participação das empresas locais nas compras públicas municipais, bem como ampliar o escopo de atuação dos negócios buscando a participação em licitações em outras esferas, oportunizando a geração de emprego e renda para o município. As ações práticas já alcançadas vão desde a criação de um calendário de compras municipais, objetivando facilitar o planejamento dos fornecedores ao longo do ano, desde elaboração de diagnóstico em certames desertos para identificar motivos da ausência de participantes e buscar ajustes para evitar a recorrência. Além disso, em parceria com consultores do Sebrae, são oferecidos workshops para setores de interesse do município, principalmente às vésperas de grandes aquisições municipais. - Escola do Fazer Criado em 2018 em parceria com diversas entidades privadas e instituições de ensino profissional, o programa oferecerá cursos de qualificação e capacitação demão de obra para a população, com subsídios de até 100%, buscando criar um aculturamento de desenvolvimento técnico profissional, mas já pensando na prosperidade dos pequenos negócios que demandarão postos de trabalho a médio prazo, e já contarão com a melhoria técnica do universo produtivo da cidade. - Fábrica dos Sonhos Criado em 2018 em parceria com a Universidade Federal de Passo Fundo, o programa levará ao ensino médio o estudo das principais oportunidades locais e regionais de desenvolvimento econômico, e dentro do diagnóstico levantado, os alunos simularão a criação de um negócio desde o seu planejamento inicial, com “business plan” e “benchmarking”, passando por visitas em empresas do setores escolhidos, palestra com empresários locais, e consequente apresentação do negócio em si em uma Feira de Oportunidades, onde poderão ainda contar com o aporte de investidores para as melhores ideias. - Nota Legal Programa da Secretaria Municipal da Fazenda que sorteia diversos prêmios ao longo do anos para a comunidade. Para participar, o cidadão precisa de cupons, que são retirados em troca da apresentação de notas fiscais de serviço. O objetivo é justamente valorizar os pequenos negócios formalizados, estimulando os consumidores a solicitarem a nota fiscal e ampliando a arrecadação municipal.

9.3) Os órgãos públicos adotam o tratamento diferenciado para os pequenos negócios, conforme estabelecido no Plano de Governo? Quais órgãos devem ser destacados na implementação das políticas para o desenvolvimento dos pequenos negócios? Por que?

Sim, os órgãos públicos adotam o tratamento diferenciado para os pequenos negócios, conforme estabelecido no Plano de Governo, sendo hoje coordenados pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Prefeitura Municipal – Através das ações de suas secretarias implementa ações concretas para tratamento diferenciado aos pequenos negócios, além dos diversos abordados, podemos destacar ainda a contínua revisão no ajuste dos graus de risco, buscando sempre uma diferenciação para o baixo risco oportunizando prazos rápidos na tramitação dos processos. Escritório Regional da Junta de Comércio, Indústria e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul – JUCIS – Com a cedência de funcionário e estrutura municipal foi implementado esse importante escritório, que atua na análise dos processos de abertura, alteração e fechamento de empresas, e que agora, com a digitalização da JUCIS, receberá processos de todo o estado e coloca a cidade dentro dos 10% de municípios do estado que aumentarão sua receita com o novo formato de distribuição e análise dos processos da junta.

9.4) Quais foram os impactos e efeitos das políticas públicas municipais no ambiente, na competitividade e na sobrevivência dos pequenos negócios?

Os impactos foram percebidos desde a sala de aula, com a implementação da educação empreendedora, nas associações de bairro coordenadas pela UAB (União das Associações de Bairro), que ajudam na divulgação das vagas para os programas de qualificação de mão de obra, e principalmente entre os empreendedores que estão mais próximos e participativos, facilitando a escolha das ações públicas prioritárias para busca de resultados mais eficientes.

10) A prefeitura disponibiliza estrutura específica para o atendimento aos pequenos negócios?

- Sim
 Não

10.1) Quais são as estruturas / recursos que a prefeitura disponibiliza exclusivamente para o atendimento aos pequenos negócios?

Exclusivamente para atendimento aos pequenos negócios, a prefeitura oferece: - Sala do Empreendedor - Escritório regional da JUCIS - Centro de Treinamento de Agricultores

10.2) Como é o atendimento aos pequenos negócios nas estruturas/espaços específicos? Quais demandas podem ser solucionadas? Qual o tempo médio de solução?

O atendimento é realizado em espaço personalizado pelo Sebrae, e destinado a Sala do Empreendedor. No caso do Microempreendedor Individual – MEI, caso o indivíduo opte em formalizar a empresa, primeiramente é preenchida e protocolada a certidão de zoneamento, a fim de saber se as atividades pretendidas por aquela determinada pessoa são possíveis de serem realizadas naquele local. No caso de outra empresa qualquer, microempresa, sociedade limitada, sociedade anônima, ou mesmo quando pessoa física, é feita a conferência da documentação, caso falte algum documento tenta-se providenciar no ato. Já no caso de a documentação estar totalmente completa, são lançadas e impressas as guias para recolhimento das taxas para encaminhamento dos alvarás. Depois de pagas as taxas, somente precisam trazê-las até a sala do empreendedor, onde estas são anexadas no restante da documentação, e assim o representante da empresa protocola o pedido e aguarda o alvará ficar pronto. Também é realizado o cadastro para emissão das notas fiscais eletrônicas para prestadores de serviços na sala do empreendedor. O cadastro é feito no sistema do Fly e-Nota, posteriormente é impressa a solicitação de acesso onde as auditoras fiscais fornecem o acesso ao empresário. Posteriormente, caso o contribuinte precise de alguma ajuda para emissão da nota ou mesmo cancelamento quando for emitida alguma nota errada é realizada a ajuda ao indivíduo emitindo ou cancelando a nota. São realizados em média 10 (dez) atendimentos por dia, incluindo MEI's, contadores, empresários, administradores e responsáveis pelas empresas. Em relação as demandas, a maioria dos documentos são trazidos pela parte, os documentos que não são trazidos, mas podemos resolver já é solucionado no momento.

Como no caso da certidão de zoneamento, que já foi citada anteriormente, geralmente não é protocolada antes de juntar o restante da documentação, mas essa certidão se faz necessária antes de realizar qualquer procedimento para encaminhar o pedido de alvará. A maioria das demandas é solucionada quando o indivíduo vai encaminhar o pedido, de uma ou outra forma, ligando ou indo até o local pedindo os documentos que faltam, salvo os documentos que são de propriedade do empresário, que não tem como ser resolvido sem ele mesmo ir atrás. Daria para relacionar as demandas com conferência de documentos para encaminhar o pedido de Alvará, análise e abertura de MEI's, cadastro para emissão de nota fiscal eletrônica de prestação de serviços, consulta de certidões negativas.

TEMPO MÉDIO DE ESPERA Quando a documentação está completa, se for MEI já é protocolado o pedido no momento. Caso falte algo é imprescindível que arrume o documento faltante para poder protocolar o pedido, cabe salientar que alguns documentos são de procura exclusiva dos proprietários, como o documento com foto por exemplo. Geralmente o empresário que se dirige até a Sala do Empreendedor é atendido imediatamente, salvo nos casos de já estar realizando algum atendimento, aí se espera o fim do atendimento e já é realizado o próximo em seguida. Depois de protocolado o pedido de alvará, demora em média 24 (vinte e quatro) horas para o alvará ficar pronto para retirada. No caso de ser necessário a vistoria da vigilância sanitária de alguma atividade, pode demorar um pouco mais, variando de acordo com a demanda da Vigilância Sanitária Municipal, mas mesmo assim é realizada em poucos dias a vistoria e posteriormente são liberados o alvará de localização e o alvará sanitário.

10.3) Como é o nível de utilização das estruturas de atendimento exclusivas pelos pequenos negócios? Há quanto tempo estas estruturas estão disponíveis?

Sala do Empreendedor – pouco mais de um ano de funcionamento, já atende uma média de 10 pessoas por dia, e opera com 80% de sua capacidade. Escritório Regional da JUCIS – há dois anos em funcionamento passará a receber processos de todo o estado do Rio Grande do Sul. Centro de Treinamento de Agricultores – Lei aprovada em 2018 e em fase de construção.

11) Quais são os capítulos da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa (Lei Complementar Federal 123/2006) que são tratados nas políticas públicas para desenvolvimento e competitividade dos pequenos negócios no município?

- Capítulo III - Inscrição e baixa
- Capítulo IV - Tributos e contribuições
- Capítulo V - Acesso aos mercados
- Capítulo VII - Fiscalização orientadora
- Capítulo VIII - Associativismo
- Capítulo IX - Estímulo ao crédito e capitalização
- Capítulo X - Estímulo a inovação
- Capítulo XI - Regras civis e empresariais
- Capítulo XII - Acesso a justiça
- Capítulo XIII - Apoio e Representação

A prefeitura adota legislação mais benéfica para os pequenos negócios do que a Lei Complementar 123/2006? Qual é o instrumento legal? Quais são os benefícios adicionais?

A prefeitura adota Legislação Municipal voltada para os pequenos negócios desde a Lei Municipal 6277/2009 – LEI GERAL DA MICROEMPRESA, EMPRESA DE PEQUENO PORTE E MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL, que em seu artigo 21 institui o dia 5 de outubro como Dia Municipal da Micro e Pequena Empresa e do Desenvolvimento, onde será oportunizado o alinhamento de pensamento com todos os setores produtivos do município através de audiência pública amplamente divulgada. Além disso, o artigo 23 determina o incentivo a criação de programas específicos de atração de novas empresas de forma direta ou em parceria com outras entidades públicas ou privadas, como forma de estimular a criação de novas micro e pequenas empresas no município e promover o seu desenvolvimento. Já na atual Administração, temos o Decreto Municipal 76756/17 – INSTITUI O COMITÊ GESTOR DA REDE SIM, que busca o aprimoramento contínuo dos processos implementados pela Rede Sim. Lei 7374/17 – REGULAMENTA A REALIZAÇÃO DE FEIRAS E EXPOSIÇÕES NO MUNICÍPIO, que protege o pequeno negócio local em relação as feiras itinerantes, proibindo-as em datas estratégicas para o comércio local, como Dia das Mães, dos Pais, dos Namorados, Páscoa e Natal. Decreto 7673/17 – ALTERA O DECRETO QUE DISCIPLINA A CONCESSÃO DE ALVARÁ DE LECENSA DE LOCALIZAÇÃO PROVISÓRIO PARA O FUNCIONAMENTO E INSTALAÇÃO DE ATIVIDADES ECONÔMICAS, que ampliou a validade do Alvará provisório para 180 dias prorrogáveis por mais 180 dias.

12) A prefeitura capacita os seus servidores sobre a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, sobre o atendimento e orientação aos pequenos negócios, sobre as políticas públicas municipais para o desenvolvimento dos pequenos negócios? Como é feita esta capacitação? Qual a periodicidade e a carga horária médias?

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico promove o treinamento contínuo dos Agentes de Desenvolvimento através de reuniões bimestrais de 8 horas, destinadas a alinhamento de informações e procedimentos, bem como o estudo de assuntos previamente planejados que tenham envolvimento direto nas atribuições da pasta. Além disso, os Agentes de Desenvolvimento participam de cursos escolhidos para aperfeiçoamento profissional técnico e comportamental, oferecidos por entidades parceiras ou escolas especializadas.

13) Resultados alcançados pelo projeto *

No ano de 2017, 30 empresas participantes do PePe obtiveram mais de 100 horas de assessoramento empreendedor voltado para os objetivos do projeto. Dessa empresas, 20 tiveram tamanho destaque que deram ensejo a criação de um CICLO II, possibilitando uma continuidade de desenvolvimento sequer pensada na criação do piloto, o que nos orientou a elevar o número de participantes em 2018 para, além das 20 remanescentes, 60 novas empresas, separadas em segmentos multisetoriais para o direcionamento de temas específicos, além da inédita participação de até 90 produtores rurais, que embora já contavam com apoio técnico do poder público, terão a oportunidade de participar de uma formação empreendedora para agregar valor nos respectivos negócios.

Observamos também, mesmo a curto prazo, a retomada de iniciativas de empreendedorismo “coletivas” no município, tendo como principal exemplo a retomada da EXPOLAGOA, evento que desde 2007 não era realizado e que em 2018 teve sua mais brilhante edição, contando com shows nacionais de Michel Teló e Thiago Brava, e com a ocupação de 75% dos estandes com empresas locais. O evento foi encabeçado pela Câmara Empresarial e Cultural de Lagoa Vermelha CICAS, recebeu visitas de autoridades importantes, como a senadora Ana Amélia Lemos, Deputados Federais, Estaduais, Prefeitos, Vereadores e diversos Secretários de Desenvolvimento do Estado do RS, que participaram de reunião do Fórum Estadual dos Secretários de Desenvolvimento Econômico, sediado em Lagoa Vermelha por ocasião da EXPOLAGOA. Além disso, as empresas que já se beneficiaram direta ou indiretamente do projeto iniciam uma divulgação positiva, criando um ambiente favorável para prospecção de novos negócios para o município, e estreitando os laços da iniciativa privada com a administração pública, objetivando ações mais rápidas e eficientes em conjunto.

14) Principais etapas do projeto (cronograma)

Etapa	Prazo de execução
Divulgação e Inscrições	30 dias
Ações de intervenção	10 meses
Avaliação e Diagnóstico	30 dias

15) Principais desafios enfrentados e/ou superados (nível de dificuldade) *

Desafios 1 – Falta de iniciativa das empresas (gravíssimo) Mesmo com diversas associações empresariais no município, não há uma coordenação clara nem lideranças com esse poder que promovam um sentimento participativo das empresas em ações do município, que estavam, anteriormente, muito mais ligadas ao partidarismo político do que ao desenvolvimento geral do município. 2

– Falta da proximidade do poder público com as entidades privadas (grave) Através de diálogo, aproximação e resposta eficiente para solução de demandas apresentadas pelas entidades, conseguimos êxito na aproximação com as diretorias de entidades do município, que proporcionou a união necessária pra operacionalização do projeto. 3 – Falta de histórico de programas implementados (médio) Para superar esse problema procuramos realizar benchmarking em municípios que se destacam nas políticas públicas de empreendedorismo. 4 – Falta de Recursos financeiros (baixo) Obtenção de recurso com a implementação de parcerias. 5 – Problemas na Execução (baixo) Com a parceria implementada utilizamos a expertise do Sebrae para otimizar os processos e ganhar mais eficiência nas ações.

16) Parcerias realizadas para o desenvolvimento do projeto

CÂMARA EMPRESARIAL E CULTURAL DE LAGOA VERMELHA CAMARA DOS DIRIGENTES LOGISTAS - CDL SINDICATO DAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE LAGOA VERMELHA SINDICATODOS LOJISTAS – SINDILOJAS SINDICATO RURAL SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS As entidades citadas realizarão o apoio na divulgação, prospecção e inscrição de seus associados, na primeira etapa. Durante as intervenções, de acordo com as atividades e os núcleos, as entidades acompanharão as ações e participarão da gestão do projeto para otimizar os esforços articulados entre os parceiros. Na terceira etapa, todos participarão da análise dos resultados e diagnóstico geral para emitir parecer sobre o atingimento ou não das metas propostas e eventuais aprimoramentos para continuidade do programa.

17) Relação entre recursos previstos e resultados alcançados (custo/benefício)

O Projeto Piloto não envolveu custos para a prefeitura, buscando na parceria com o Sebrae a oportunidade para uma maior aproximação com as empresas em busca não só da atuação no programa, mas também do oferecimento de todo o portfólio da instituição visando levar subsídios para o atingimento da maturidade empresarial nos diversos segmentos da economia municipal. Para 2018, a previsão de investimento foi baseada no alcance do recurso público investido, que, potencializado pelos demais investimentos, atinge um número formidável de pequenos negócios participantes, levando-se em conta a diluição dos valores aportados pela quantidade de vagas, chegando no investimento total de aproximadamente R\$ 99,00 / vaga ao mês, ao longo dos 12 meses do projeto, dentro da razoabilidade fiscal planejada para essa ação.

18) Expectativas para a continuidade e evolução do projeto *

Em 2018 o programa tomou maiores proporções, sendo celebrado novo termo de cooperação entre Prefeitura e Sebrae: 1 - Continuar as ações num segundo ano com empresas destaque de 2016, sendo que das 30 empresas atendidas, 20 continuarão, participando de 14 ações que somam mais de 700 horas de capacitação. 2 - Ampliar as vagas para 60 empresas divididas em 3 núcleos multisetoriais (moda/comércio, alimentos/gastronomia, moveleiro/industrial), que terão mais de 1500 horas de intervenção. 3 - Abertura de 90 vagas para produtores rurais, que terão mais de 60 horas de formação empreendedora. 4 - Ampliação do JEPP – Jovens Empreendedores Primeiros Passos, para toda a rede municipal de ensino fundamental, realizando a capacitação de mais 20 professores para o atendimento de cerca de 750 alunos, buscando-se mais de 30 horas de educação empreendedora no currículo escolar cada aluno em 2018. As inscrições já começaram e as atividades iniciam no mês de julho/2018.

19) Comentários finais

Após a avaliação do projeto piloto temos a convicção que as ações propostas estão diretamente relacionadas com as necessidades diagnosticadas desde gestões municipais anteriores, tornando eficiente e bem vinda as atividades do cronograma do projeto, e instituindo um retorno concreto dos impostos pagos para todos os participantes, que são e serão sempre o termômetro para validação do que se está propondo, e que por se tratar de ações alinhadas e majoritariamente práticas, tendem a ser efetivas e sustentáveis nos participantes que mais demonstrarem comprometimento e vocação, atingindo o principal objetivo do Plano de Governo elaborado pelo Prefeito Gustavo Bonotto para o desenvolvimento econômico do município, que é a geração de emprego e renda através do fortalecimento da iniciativa privada local.

20) Relato dos Beneficiados pelo projeto - Selecione a quantidade dos relatos apresentados

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- Nenhum

20.4) Beneficiados

Nome

Felipe Accorsi

Telefone / email

(54) 3358-2520 / (54) 9 9645-5994

Relato

Esta loja é do segmento de confecções, e já estão no mercado a mais de 10 anos no município de Lagoa Vermelha. Relatou que o Programa Empresarial do Planejamento Estratégico (PePe), foi uma boa iniciativa para as pequenas empresas, onde pode-se descobrir novas ferramentas com o auxílio dos consultores do SEBRAE, onde para a Loja Dress segundo proprietário, foi de grande valia pois acreditaram que a mudança iria auxiliá-los no processo de crescimento através de ações como: mudança da fachada, disposição das mercadorias e orientações financeiras

Nome

Reinaldo Girardi

Telefone / email

(54) 9 9609-0404

Função

Proprietário da Empresa Girardi Informática

Relato

O empresário relata que o Programa Empresarial do Planejamento Estratégico (PePe), auxiliou seu empreendimento principalmente na organização dos custos, números e valores porque o serviço prestado por ele é difícil o cálculo de custos. Ainda que a prestação de serviço especializado em Assistência Técnica para Informática é difícil de “specificar”. Logo, junto as orientações dos consultores do SEBRAE gerou-se gráficos que proporcionaram um controle de gastos, investimentos, gastos (material, pessoal, combustível) planejamentos esses que resulta

Nome

Rafael Nepomuceno

Telefone / email

(54) 9 9925 7707

Função

Proprietário da Empresa Infoway

Relato

Primeiramente a fala do empresário Rafael, apresenta que a empresa tinha dificuldades principalmente no marketing e também na parte de gestão financeira. E com as visitas da consultora do SEBRAE Aline, através do PePe com o apoio da prefeitura municipal de Lagoa Vermelha pode-se organizar índices de acompanhamento do desenvolvimento, dos custos e também ajudar a empresa focar melhor, em relação a uma abordagem significativa junto aos clientes.

Lembrou ainda, que a prefeitura municipal através desse investimento proporcionou as consultorias de f

21) Equipe responsável pelo projeto

Nome	Telefone / email	Função
JOÃO PAULO SALVADOR	(54) 9 9977-4599	SECRETÁRIO MUNICIPAL
LUCAS MOTTA	(54) 9 9222-9599	AGENTE DE DESENVOLVIMENTO
ANDREY GODINHO	(54) 9 9688-7934	AGENTE DE DESENVOLVIMENTO

Li e concordo com o termo de uso.

Gustavo Jose Bonotto
19/07/2018